



PAULISTAS

Patrimônio Cultural



Secretaria Municipal de

*Cultura
e Turismo*

Paulistas-MG

GESTÃO 2017/2024

PONTE E CACHOEIRA GERALDO MIRANDA



A ponte dos Paulistas, conhecida popularmente como **“Ponte Geraldo Miranda”**, leva esse nome pela importante história dos Bandeirantes, desbravadores que exploravam São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, dentre eles se destacaram: Antônio Raposo Tavares, Domingos Jorge Velho, Morais Navarro, Domingos Calheiros, Estevão Parente, Fernão Dias Paes, Manuel Borba Gato, Bartolomeu Bueno da Silva, Pascoal Moreira Cabral e André Fernandes. O estado de Minas Gerais começou a ser explorado pela primeira vez no século XVI, quando os bandeirantes entraram na região à procura de ouro e pedras preciosas. Quando soube que a região era rica em minérios e recursos naturais, a Coroa Portuguesa fundou a primeira vila de Minas Gerais em 1711, na cidade de Mariana e as equipes saíram em busca de ouro e pedras preciosas, e junto a esses Bandeirantes estava o Botânico naturalista francês Augustin François César Prouvençal de Saint-Hilaire que passando sobre a ponte menciona; “... é de madeira, mas desde Mariana ainda não vira nenhuma tão bem construída [...]” página 188 do livro, VIAGENS PELA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS.

A ponte faz parte de do conjunto paisagístico “Cachoeira Geraldo Miranda”. Considera-se conjunto, todo em torno da cachoeira, inclusive as árvores. A cachoeira Geraldo Miranda é um dos pontos turístico mais buscado em dias quentes, pelos visitantes da cidade e por pessoas de municípios vizinhos. Nas décadas de 50, 60,70,80 o local foi muito utilizado também pelos ciganos. Para saber mais sobre costumes dos povos ciganos https://pt.wikipedia.org/wiki/Ciganos_no_Brasil entre outros sites.

O acesso ao conjunto paisagístico é feito através da Estrada dos Bandeirantes e fica na divisa com o município de Rio Vermelho. Por sua importância histórica, o Conjunto Paisagístico Cachoeira Geraldo Miranda é patrimônio tombado a nível Municipal desde de 2003 sob decreto de lei nº05/2003.

A seguir você verá fotos, parte do dossiê de tombamento e Laudo de Técnico de Vistoria do Conjunto Paisagístico Geraldo Miranda.

Todos os anos é feito Laudo de Vistoria dos bens tombados, e enviado ao Instituto Estadual de Patrimônio histórico e Artístico de Minas Gerais, IEPHA.







PREFEITURA MUNICIPAL PAULISTAS
*Laudo Técnico sobre o Estado de Conservação de
Bem Cultural Tombado pelo Município*

**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE CONJUNTOS
PAISAGÍSTICOS TOMBADOS PELO MUNICÍPIO**

“CACHOEIRA DE GERALDO MIRANDA”

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Fernando Pimenta Marques, arquiteto.

CREA: MG 37767/D

BEM TOMBADO: **Conjunto Paisagístico Cachoeira de Geraldo Miranda**

LOCALIZAÇÃO: Fazenda Ponte Nova, Zona Rural, Paulistas/MG

DATA: 20 de março de 2004

Na falta de modelo de laudo de avaliação do estado de conservação fornecido pelo IEPHA-MG específico para Conjunto Paisagístico, passamos a explicar sobre o estado do sítio natural denominado CONJUNTO PAISAGÍSTICO DA CACHOEIRA DE GERALDO MIRANDA em formulário elaborado pela equipe da empresa Ateliê da Memória Ltda.

ELEMENTOS NATURAIS DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	I- Bom	II Regular	III- Ruim, necessitando intervenção
ENCOSTAS	100%		
LEITO DO CÓRREGO	100%		
COBERTURA VEGETAL DO VALE	80%	20%	
COBERTURA VEGETAL DA ENCOSTA	50%		50%
DEMAIS COBERTURAS VEGETAIS	100%		
ELEMENTOS ROCHOSOS	100%		
QUEDA D'ÁGUA PRINCIPAL	100%		
QUEDAS D'ÁGUAS SECUNDÁRIAS			



PREFEITURA MUNICIPAL PAULISTAS
Lauda Técnico sobre o Estado de Conservação de
Bem Cultural Tombado pelo Município

QUALIDADE DA ÁGUA DO CORRÉGO		100%	
INTEGRIDADE DO SOLO	100%		
OUTROS			
Danos verificados	A cobertura original da encosta foi substituída por área cultivada e no vale, há pontos onde pastagens foram implantadas.		
ELEMENTOS ARTIFICIAIS INTEGRADOS AO CONJUNTO PAISAGÍSTICO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	I- Bom	II- Regular	III- Ruim, necessitando intervenção
PLANTAÇÕES	100%		
BAR			
CABANA/PALHOÇA			
PÁTIO/ ESTACIONAMENTO			
CERCAS RURAIS			
JARDIM			
OUTROS	50%		50%
Danos verificados	A ponte existente possui estrutura bem conservada, apresentando entretanto, guarda-corpo destruído.		
ELEMENTOS EXTERNOS AO CONJUNTO PAISAGÍSTICO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	I- Bom	II- Regular	III- Ruim, necessitando intervenção
AREA DE ENTORNO	80%	20%	
VISADAS	100%		
ESTRADAS DE ACESSO		100%	
CABECEIRAS DO CÔRREGO NASCENTE			
VALE	100%		
Danos verificados	Entorno ocupado por pastagens.		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

CEP. 39.765-000 --- FONE : (33) 3413 1183 — FAX : (33) 3413.1183

QUADRO I

*Dossiês de Tombamento e Laudos
de Estado de Conservação*

*LAUDO TÉCNICO SOBRE O
ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE
BEM CULTURAL*

***“Conjunto Paisagístico
da Cachoeira de
Geraldo Miranda”***

PREFEITURA MUNICIPAL PAULISTAS
*Lauda Técnico sobre o Estado de Conservação de
Bem Cultural Tombado pelo Município*

CONCLUSÃO

O conjunto paisagístico apresenta boas condições quanto a sua integridade física, com entorno imediato ocupado, em parte, por vegetação da Mata Atlântica na porção norte da cachoeira; a vegetação nativa foi substituída por área de cultivo na encosta às margens do lago e por pastagens em alguns pontos. O uso da área se constitui, atualmente, fator de degradação do local dada a inexistência de qualquer infraestrutura adequada para visitantes, nem mesmo recipientes para coleta de lixo.

Durante o ano de 2003 a administração municipal promoveu campanha de conscientização do valor do patrimônio cultural e ambiental do município que resultou, dentre outras ações, na colocação de placa de identificação do local; a placa foi afixada na porção sul da área, com pouco impacto no conjunto mas grande impacto na paisagem quando o observador se coloca de costas para a visada da queda d'água; diretrizes de intervenção incluem o estudo de colocação de placas de identificação e orientação dos visitantes de maneira a não interferir na visibilidade, leitura e fruição, do bem tombado.

O conjunto foi vistoriado em março de 2004, em período chuvoso; o grande volume d'água nas quedas nesta época se constitui paisagem e espetáculo de rara beleza. O encontro dos rios, a queda sob a Ponte dos Paulistas, o lago e os rios após a queda se apresentam muito cheios e majestosos, em excelente estado de conservação.

O acesso em estrada de terra, não pavimentada, apresentava pontos de lamaçal com dificuldade moderada para a passagem de veículos. As paisagens descortinadas a partir da estrada são de rara beleza principalmente nas porções ainda recobertas de Mata Atlântica.



PREFEITURA MUNICIPAL PAULISTAS
Laudo Técnico sobre o Estado de Conservação de
Bem Cultural Tombado pelo Município

As diretrizes de proteção para o bem tombado são os expressos no dossiê de tombamento de 2003 de onde destacamos:

“As diretrizes de proteção para a área deverão ser objeto de detalhamento, observadas, inclusive as cartas internacionais de proteção, juntamente com a participação da comunidade de Paulistas com o objetivo de promover uma ação objetivando a recuperação, preservação proteção e promoção do conjunto paisagístico. As políticas estabelecidas deverão ser expressas por programas e planos que promovam o desenvolvimento cultural e melhoria na qualidade de vida da população local, inclusive consolidando sua vocação de polo cultural e turístico regional.”


Arquiteto Fernando Pimenta Marques
CREA/MG 37767/D